

Ventrículo Único com Dupla Entrada

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é um Ventrículo Único com Dupla Entrada?

O coração normal é dividido em quatro câmaras:

- Dois átrios (câmaras superiores): direito e esquerdo.
- Dois ventrículos (câmaras inferiores): direito e esquerdo.

Os dois átrios são separados pelo septo atrial, que apresenta uma pequena comunicação que se fecha após o nascimento durante o período fetal. Os dois ventrículos são separados pelo septo interventricular. Normalmente, o sangue passa dos átrios para os ventrículos, depois para os pulmões e o resto do corpo.

Ventrículo Único com Dupla Entrada é uma forma de doença cardíaca congênita grave, na qual as duas câmaras cardíacas superiores (átrios) conectam-se total ou predominantemente a uma única câmara inferior (ventrículo).

Como acontece o Ventrículo Único com Dupla Entrada?

Ventrículo Único com Dupla Entrada é uma anomalia cardíaca congênita rara, com uma incidência de 0,05 a 0,1 por 1000 nascimentos vivos. Representa 1% de todas as anomalias cardíacas congênitas. Ela se desenvolve porque houve um erro na divisão dos ventrículos ainda na fase embrionária inicial. A origem desse defeito é desconhecida.

Por que essa anomalia é importante?

Enquanto o bebê está no útero, não há risco para a criança. No entanto, após o nascimento, o sangue oxigenado e o sangue não oxigenado se misturam no único ventrículo do coração. Portanto, o sangue que chega a todo o corpo é o sangue que não possui o conteúdo ideal de oxigênio necessário para o desenvolvimento adequado da criança.

Devo fazer mais exames?

- Um exame anatômico detalhado deve ser realizado para avaliar se essa doença é isolada ou associada a outras anomalias.
- Esse defeito cardíaco é, geralmente, uma descoberta isolada e não costuma estar associado a anomalias cromossômicas ou genéticas. Embora o risco de anomalias cromossômicas associadas seja baixo, a possibilidade de realizar um teste genético invasivo para o feto deve ser considerada. Para realizar o estudo genético fetal, é realizada uma amniocentese, técnica em que uma agulha é utilizada para retirar um pouco do líquido amniótico do útero para análise.
- Ultrassonografias de acompanhamento serão realizadas durante a gestação para monitorar o andamento da doença.

Ventrículo Único com Dupla Entrada

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que observar durante a gestação?

Fetos com Ventrículo Único com Dupla Entrada podem ter defeitos cardíacos associados que podem se desenvolver ao longo da gestação, portanto, é recomendado o monitoramento ultrassonográfico serial. A presença dessa doença não modifica o manejo obstétrico usual, exceto quando está associada à insuficiência cardíaca.

Onde devo fazer o parto? Onde o bebê receberá o melhor cuidado após o nascimento?

O parto deve ser planejado em um centro de referência terciário, para garantir o manejo adequado com acesso a neonatologia, cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica.

O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?

O espectro anatômico dessa anomalia é muito diversificado, portanto, os sintomas no recém-nascido podem variar bastante. No entanto, o recém-nascido geralmente não apresenta sintomas na ausência de hipoplasia (tamanho pequeno) ou obstrução significativa do principal vaso sanguíneo que sai do coração (aorta) e/ou da artéria pulmonar (artéria que irriga os pulmões).

Prognóstico:

O prognóstico geralmente é ruim nessa condição, pois esses pacientes são candidatos a cirurgias não curativas, que consistem em múltiplas intervenções em três estágios: no período neonatal, no primeiro ano de vida e após o primeiro ano de vida. Apesar dos avanços significativos nas cirurgias nas últimas décadas, esse tipo de doença cardíaca continua associado a uma alta taxa de complicações e mortalidade, e o transplante cardíaco é o único tratamento definitivo. A taxa de sobrevivência em 10 anos é de cerca de 70% a 80%.

Pode acontecer novamente?

Como a causa do Ventrículo Único com Dupla Entrada é desconhecida, o risco de recorrência também é desconhecido no momento.

Quais outras perguntas devo fazer?

- Existem outras anomalias no ultrassom?
- Com que frequência devo fazer exames de ultrassom?
- Onde devo realizar o parto?
- Posso conhecer a equipe de médicos que estará assistindo meu bebê quando ele nascer?

Última atualização: Agosto 2023